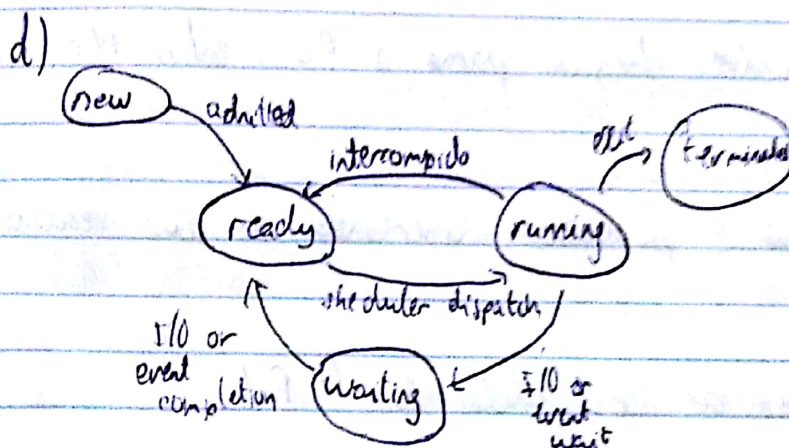


Ex 10 16/17

- 1
- a) ~~3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10~~ $F = 4, 5, 10$
 $P = 3, 6, 7, 8, 9, 10$
- b) A B
 B A
 C C

c) Tanto os processos como as threads são entidades de execução independentes. A maior diferença entre eles é que as threads (do mesmo processo) correm num espaço de memória partilhado, enquanto ~~os~~ processos diferentes correm em espaços de memória separados.

Assim, parece-se que ~~as~~ threads têm o melhor desempenho, por haver uma ~~part~~ partilha de recursos, de mais recursos, e pelo uso de arquiteturas multi-processador.



- e)
- 3 - running
 - 6 - "
 - 7 - waiting
 - 8 - ready → running
 - 10 - ~~terminated~~ running → terminated

2

a)

```

int left(int f) { return (f-1)%5; }
int right(int f) { return (f+1)%5; }
  
```

b) Ao começar o código, ~~bloqueando todos os filósofos~~ está-se a bloquear todos os filósofos, pelo código de o oper. crítico.

void print_avail_resources(void) {

5 mutex.down();

printf("P1- %d", info->avail_r1);

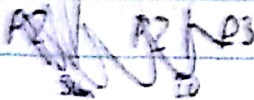
printf("P2- %d", info->avail_r2);

printf("P3- %d", info->avail_r3);

5 mutex.up();

IV

a)



P1	P2	P3	P1	P2	P1	P2	P1	P1
20	40	60	70	90	110	120	140	160

b) $(0 + 20 + 40) / 3 = 20 \text{ ms}$

c) ~~First Come First Serve~~ (FCFS) não inclui ~~nenhuma~~ ~~alguma~~ regra muito complexa, sendo as funções a realizar postas numa queue e ~~resolvidas~~ resolvidas por ordem. Round Robin realiza cada processo durante q tempo e quando este terminar passa ao próximo processo.

Como RR é ~~pre~~ preemptivo, não ocorre como em FCFS que, se um processo realizar um processo muito intensivo, tem que ficar a realizar esse processo até acabar, ficando os processos por terminar.

No entanto, RR tem a desvantagem de se:

→ q for muito grande, acaba por sofrer das mesmas desvantagens que FCFS;

→ q muito pequeno, o número de trocas é muito elevado e a eficiência do processador diminui.

Para escrever as aplicações o FCFS é mais indicado, calculando muito intensivos, o RR é melhor.

Val	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
	G	B	\emptyset	C	F	A	\emptyset	\emptyset	D	E	\emptyset	H

b) Não, existe o risco de alterar para uma zona já ocupada corrompendo o programa todo

c) ~~Programas maiores podem ser~~
~~eficientes da utilização da memória~~
~~ignorar.~~

Menos memória física ~~ou~~ está disponível, menos I/O ~~é~~ necessário, sendo mais fácil a mudança entre processos; maiores programas podem ser escritos

```

void filosofo(int id) {
    while (true) {
        think();
        if (f == 0) forks[right(f)].down();
        else forks[left(f)].down();
        eat();
        if (f == 0) forks[right(f)].up();
        else forks[left(f)].up();
    }
}

```

2

a) Quando um processo termina, os recursos por ele pedidos adquiridos são libertados, então:

Recursos disponíveis: R1 R2 R3
0 2 3

Os recursos disponíveis chegam para o P2, então ele começa

RD: 0 1 2

RP2: 2 3 1 | 0 0 0

P2 pode terminar o processo, libertando os seus recursos

RD: 2 4 3

Agora o P1 satisfaz as necessidades do P1.

RD: 0 4 3

P1: 5 1 4 | 0 0 0

P1 pode terminar o processo, libertando os seus recursos

RD: 5 5 7

Até ~~ter~~ recursos suficientes para P3

RD: 2 4 7

P3: 5 2 0 | 0 0 0

P3 pode terminar.

3) Não existe deadlock, havendo recursos suficientes do tipo R2 ~~existindo a condição de~~